UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO CENTRO DE LETRAS E ARTES
PPGAC - PROGRAMA DE PÓS-GRADUACÃO EM ARTES CÊNICAS
Mestrado e Doutorado

Professor: **José Da Costa**
Linha de Pesquisa: **Poéticas da cena e do texto teatral (PCT)**
Curso: **Subjetividades e políticas da cena: o real e a comunidade como inquietações contemporâneas**
Horário: **sextas-feiras, de 10:30 às 12:30 hs**
Período: **2020.1**

EMENTA
A disciplina buscará associar a noção de subjetividade (ou modos de subjetivação) com o teor político singular do teatro contemporâneo, diferenciando-o frente aos modos de lidar com a ação política, no teatro e na arte, em outros períodos históricos, como, por exemplo, em certos contextos dos anos 1940, 1950 e 1960 no Brasil. Ressalte-se, porém, que o foco principal serão alguns aspectos dos debates e da produção artística do presente, ou seja, do final do século XX e início do XXI. A identidade dos sujeitos, a individualidade exposta nas autoperformances, a comunidade dos coletivos identitários e a realidade do real serão temas enfocados, mas não serão, a princípio, trabalhados como termos completamente objetivos e evidentes por si mesmos. Ao invés disso, tais termos serão debatidos como manifestações da imaginação, como invenções subjetivas ou como operadores sensíveis na arte e nas lutas do presente. Aspectos como etnia e gênero, ética e representação, arte e entorno serão enfocados por meio dos textos críticos, historiográficos e teóricos, bem como dos exemplos artísticos discutidos. Dentre outros, poderão ser mencionados ou debatidos trabalhos de criadoras e criadores como Christiane Jatahy, Carmen Luz, Grace Passô, Márcio Abreu, Rosana Paulino, Lia Rodrigues, Alice Ripoll, Mirella Façanha e Tarina Quelho, além de trabalhos da Cia Marginal, Grupo Carmin, As Travestidas e do extinto Grupo Vivencial (ou Vivencial Diversiones), conforme o andamento das discussões e as demandas da turma. Associações entre teatro e outros meios expressivos (dança, cinema, artes visuais etc) poderão ser enfatizadas como metodologia. A dinâmica, os enfoques e a bibliografia serão precisadas e ajustadas em diálogo com as e os estudantes. O contexto da pandemia que nos atinge em 2020 estará necessariamente em nosso horizonte, podendo incidir sobre os temas, métodos e ritmos de desenvolvimento dos debates. Por fim, sugere-se que, na medida do possível, seja feita a leitura prévia do artigo *Quando as imagens tocam o real*, de Didi-Huberman (2012)

Referências e bibliografia básica
DIDI-HUBERMAN, G. Quando as imagens tocam o real. *Pós*, Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes da UFMG, Belo Horizonte, v2. N4, nov. 2012. *On line*.
FOSTER, Hall. O artista como etnógrafo. In: Hal Foster. *O retorno do real*: a vanguarda no final do século XX. São Paulo: Cosac Naify, 2014.
GILROY, Paul. *O atlântico negro*: modernidade e dupla consciência. Trad. Cid Knipel Moreira. São Paulo: Ed 34; Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes, 2012.
HALL, Stuart. Quem precisa da identidade? *In*: SILVA, Tomaz Tadeu (org). *Identidade e diferença*: a perspctiva dos estudos culturais. Pertropólis: Vozes: 2000.
HALL, Stuart. Que "negro" é esse na cultura negra? In: *Da diáspora*: identidades e mediações culurais. Org. Liv Sovik. Trad Adelaine La Guardia Resende… [et al]. Belo Horizonte: Ed da UFMG, 2003. (O texto pode ser encontrado on line na publicação da Revista Lugar Comum, N. 13-14, 2001).

MBEMBE, ACHILLE. *Crítica da razão negra*. Trad Marta Lança. Portugal, Lisboa: Antígona Editores refractários, 2014. (Há também publicação brasileira do livro pela Editora n-1).
PARRINE, Raquel. Construção de gênero, laços afetivos e luto em *Paris is burning*. *Estudos feministas*, Florianópolis, 25(3): 530, setembro-dezembro, 2017
RAMOS, Pedro Hussak. *Sobre a 'comunidade que vem' de Giorgio Agamben*. http://www.ufrrj.br/graduacao/prodocencia/publicacoes/etica-alteridade/artigos/Pedro_Hussak.pdf.
VIEIRA, Helena. *Feminilidade, poder e contemporaneidade*. Vídeo de entrevista/depoimento (1 hora e 9 min). https://www.youtube.com/watch?v=d57qg11_uFc
VIEIRA, Helena. Encontro com a escritora e ativista transfeminista Helena Vieira. https://www.youtube.com/watch?v=hmx5D0Mg7xo

Referências complementares

COLLING, Leandro. A emergência dos artivismos das dissidências sexuais e de gêneros no Brasil da atualidade. *Revista Sala Preta*, Vol. 18. N.1, 2018. *On line*.
DA COSTA, J. O teatro atravessado: imagem, corpo e política na cena contemporânea. *In*: CORNAGO, O.; FERNANDES, S.; GUIMARÃES, J. (orgs). *O teatro como experiência pública*. São Paulo: Hucitec, 2019.**PELBART**, Peter Pál. Vida capital: ensaios de biopolítica. São Paulo: Iluminuras, 2003.
LIMA, Evani Tavares. Por uma história negra do teatro brasileiro. Revista Urdimento, v.1, n. 24, 2015. *On line*.
SANTOS, Eufrazia Cristina Menezes. Gilroy, Paul. O Atlântico negro. Modernidade e dupla consciência. (resenha). Revista de Antropologia, São Paulo, USP, V 2, N 45, 2002.
FERNANDES, Sílvia. Teatro expandido em contexto brasileiro: o trabalho de Lia Rodrigues. *In*: CORNAGO, O.; FERNANDES, S.; GUIMARÃES, J. (orgs). *O teatro como experiência pública*. São Paulo: Hucitec, 2019.

Outras referências possivelmente úteis

CORNAGO, ÓSCAR. *Atuar de "verdade"*. A confissão como estratégia cênica. Revista Urdimento, v.13, 2009. *On line*.
CORNAGO, Óscar. Biodrama. Sobre el teatro de la vida y la vida del teatro. *Latin America Theater Review*, (39): 1, 2005.
DOURADO, Rodrigo Carvalho Marques. *Bonecas falando para o mundo*: identidades "desviantes" de gênero e sexualidade no teatro. RECIFE: SESC, 2017.
KON, Artur. Antiteatrodocumentário: verdade e ficção em *Conversas com meu pai* de Janaina Leire e Alexandre Dal Farra. Revista Viso – Cadernos de estética aplicada, Nº 21, julho-dezembro de 2017.
KOTTWITZ, Manolo; **Marsillac**, Ana Lúcia Mandeli. Sobre corpos e excessos: performance e política em gorduras saturadas de Miro Spinelli. *Revista Urdimento*, v. 2, n. 29, Outubro 2017.
PELBART, Peter Pál. Vida capital: ensaios de biopolítica. São Paulo: Iluminuras, 2003.
PRECIADO, Beatriz [Paul B. Preciado]. Manifesto contrassecual. Trad. Maria Paula Gurgel Ribeiro. São Paulo: n-1 edições, 2014.
PRECIADO, Paul B. *Testo Junkie* - sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica. Trad Maria Paula Gurgel Ribeiro. São Paulo: n-1 edições, 2018.
RAMOS, Pedro Hussak. *Sobre a 'comunidade que vem' de Giorgio Agamben*. http://www.ufrrj.br/graduacao/prodocencia/publicacoes/etica-alteridade/artigos/Pedro_Hussak.pdf.
RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala? Belo Horizonte: Letramento: Justificando, 2017.
SPIVAK, Gayatri. *Pode o subalterno falar?* Trad. Sandra Regina Goulart Almeida, Marcos Pereira Feitosa, André Pereira Feitosa. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.
TREVISAN, João Silvério. *Devassos no paraíso*. São Paulo: Max Limonad, 1986. (há nova edição revisada e ampliada do livro).